



Editorial

Ainda hoje no Brasil a maior fonte de produção de pesquisa é a universidade, sendo, portanto, fonte contínua de inovações. Entretanto ao levarmos em consideração a relação existente entre o mercado e as mudanças tecnológicas, observa-se que o processo de inovação, que permeia esta troca, não evolui apenas no sentido ciência-mercado, já que o oposto também acontece. Os avanços da ciência quanto às necessidades da sociedade alimentam o processo produtivo enquanto que estas últimas propiciam as inovações (Lemos, 2000).

A interação universidade-empresa vem ganhando espaço em nossos tempos, ainda que haja diferenças nas funções de cada uma. Enquanto a missão fundamental da universidade é a formação de pessoal qualificado, o papel da empresa é gerar produção e riqueza. Nessa interação profícua todos saem ganhando: a universidade é estimulada a melhor contribuir para a formação de seus alunos enquanto que a empresa é instigada a valorizar o conhecimento (Cruz, 2000).

Nesta perspectiva, estamos realizando o IV Seminário de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e I Encontro e Iniciação Científica PIBIC/CNPq. A publicação dos trabalhos apresentados neste evento representa um marco na pesquisa que acontece nesta Instituição. Agradecemos ao CNPq e ao ISECENSA pelo apoio aos projetos de iniciação científica.

Graça Freire

Referências:

- Cruz, C.H. A universidade, a empresa e a pesquisa que o país precisa. Parcerias estratégicas, 2009. Disponível em: http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/101/94. Acesso em: 27/06/2019
- Lemos, C. Inovação na era do conhecimento. Parcerias estratégicas, 2009. Disponível em: seer.cgee.org.br. Acesso em: 17/07/2019